

RESUMO SIMPLES - GT 20 – RELATOS DE EXPERIÊNCIA BEL. YGOR
EDUARDO DE ASSIS BARROS BRITO (PPGADM/IFGOIANO) PROFA. ESP.
ALINE SILVA PASSOS

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM ZONAS RURAIS DE ANGOLA
– HUAMBO**

Ygor Eduardo De Assis Barros Brito (ygor.brito360@gmail.com)

Dr. José Henrique Rodrigues Machado (jose.henrique@ifgoiano.edu.br)

Fui à Angola para participar da pesquisa “Narrativa de experiência: Vozes de professores” que atuam em condições adversas. A educação rural enfrenta barreiras além da socioeconômica e infraestrutura, como a barreira linguística que exige criatividade e resiliência dos professores.

A tensão entre o português (língua de instrução) e a língua materna africana (como o umbundu) gera lacunas cognitivas e pedagógicas nas turmas iniciais em que algumas crianças não tem vivência com o português e só reconhecem seu nome em Umbuntu (nomes de casa), por exemplo. Turmas superlotadas, falta de materiais, ausência de merenda escolar e evasão sazonal ligada aos ciclos agrícolas agravam o cenário.

As principais dificuldades que observei foram todas as crianças levando o banco de plástico na cabeça enquanto caminhava para a escola (sem acompanhamento dos pais), carregando o quadro de giz para baixo da árvore para a aula e guardando na sala ao final da aula e as crianças mais velhas (5 a 6 anos) levando os irmãos menores. Os professores desenvolvem estratégias criativas, como a mediação bilíngue e o uso de táxi para ir e vir todos os dias

pagando com o próprio salário, buscando uma educação persistente. Suas vozes reforçam que investir em infraestrutura (mais salas), formação docente, alimentação escolar e currículos contextualizados é essencial para uma educação verdadeiramente inclusiva e emancipatória.

Palavras-chave: educação; angola; huambo; vozes; professores.